

ARTE GRECO ROMANA



Introdução (o que é) Chamamos de arte

greco-romana as manifestações artísticas, que tiveram início na Grécia Antiga e sua absorção e desenvolvimento na civilização romana. Portanto, podemos dizer que é a arte que representou o período da Antiguidade Clássica.

História (resumo) A arte greco-romana se desenvolveu, aproximadamente, entre os séculos VIII a.C e V. Tem sua origem na civilização creto-micênica, que se desenvolveu na Ilha de Creta. Porém, foi no século V a.C, que esta arte teve grande desenvolvimento na Grécia, principalmente na cidade-estado de Atenas. Foi um período de grande criatividade e desenvolvimento artístico e cultural. Na primeira metade do século IV a.C, Alexandre, o Grande (rei da Macedônia) dominou a Grécia. Grande apreciador da cultura grega, Alexandre difundiu a cultura dos gregos para as regiões por ele conquistadas. Este processo, que foi continuado por seus sucessores, ganhou o nome de Período Helenístico e durou até 146 a.C (conquista da Península Grega pelos romanos). Os romanos, após conquistarem a Grécia, absorveram vários aspectos da cultura grega. Portanto, a arte romana, foi marcada pela forte influência grega.

A arte greco-romana entrou em decadência junto com o Império Romano. Após as invasões bárbaras do século V, surgiu na Europa um novo momento histórico, conhecido como Idade Média. Na época Medieval, os principais elementos da arte greco-romana foram esquecidos na Europa. A arte clássica foi resgatada com força somente na época do florescimento do Renascimento Cultural, ou seja, no século XV. Principais características - Valorização do realismo nas formas. Os artistas greco-romanos, principalmente os escultores, buscaram representar os seres humanos e a natureza com grande riqueza de detalhes. - Nas artes plásticas, podemos destacar a representação de temas mitológicos (religiosos), humanos e também os ligados à natureza. - Estilo artístico caracterizado pela busca da perfeição. Este estilo não tinha origem apenas nas habilidades e criatividade do artista, mas também nas técnicas conhecidas e empregadas. - As pinturas foram muito usadas na decoração de palácios e templos religiosos.

Também marcadas pelo aspecto realista, eram realizadas com cores vivas de grande beleza estética. - Na arquitetura, podemos destacar a grandiosidade e beleza dos templos religiosos, palácios e construções públicas. A leveza do estilo jônico, marcado pelo uso de colunas, foi o mais absorvido e replicado pelos arquitetos romanos. Exemplos de artistas greco-romanos e suas obras principais - Praxiteles (escultor da Grécia Antiga), autor de A Afrodite de Cnido. - Fídias (escultor da Grécia Antiga), autor de Zeus Olímpico. - Zeuxis (pintor da Grécia Antiga), autor de pinturas retratando cenas da Ilíada e Odisseia. - Lísipo (escultor grego), autor de Hermes atando as sandálias. - Farnese (escultor romano), autor dos murais da Casa Dourada do imperador Nero. - Míron (escultor grego), autor da escultura Discóbolo. - Alexandros de Antioquia (escultor grego do período helenístico), autor da Vênus de Milo. - Policleto (escultor grego), autor de da escultura Doríforo.

PINTURA (GREGO) É necessária fazer referência da cerâmica, já que foi precisamente na decoração de ânforas, pratos e utensílios cuja antiga Grécia que a arte da pintura pode se desenvolver. No começo os desenhos eram simples, formas geométricas com motivos circulares e semicirculares, dispostos simetricamente. Desenho na cerâmica.

Aquiles - pouco antes dos combates em Tróia (guerreiro da direita) Ajax - filho de Télamon (guerreiro de esquerda) 540a.C. Outra cerâmica: A despedida do guerreiro (505a.C.) Neste vaso grego que mostra um guerreiro vestindo sua armadura, sendo ajudado por duas pessoas sua cabeça está de perfil, porém o escorço (pés visto de frente) já se encontra bem desenhado, mostrando que o artista procurou um ângulo para pintá-lo. A arte egípcia serviu de base para os gregos a aprimorarem e dessem a ela uma forma ainda mais próxima da realidade, o que continuaria acontecendo muitos séculos depois.

A cultura grega influenciou a arquitetura de todos os períodos subsequentes da civilização ocidental. Durante os séculos XVIII e XIX, quase todos os edifícios, monumentos, templos eram praticamente réplicas das construções gregas. O Partenon, templo grego projetado pelos arquitetos Ictinus e Calícrates e construído no século V a.C., ilustra bem a arquitetura da época. O templo é de ordem dórica, que é a ordem mais simples se comparada com as ordens coríntia e jônica. As colunas dóricas do Partenon são rústicas e caneladas, de molde redondo com uma placa quadrado em seu topo e são ligeiramente para dentro.

O Partenon é de grande importância para a arquitetura, pois foi fonte de inspiração para outros templos como, por exemplo, o Capitólio Thomas Jefferson, na Virgínia, construído em 1785.

Ordens Arquitectônicas Gregas: São três: Ordem Dórica, Ordem Jônica e Ordem Coríntia. Ordem Dórica: representa o masculino, o simples, o prático e o bruto. Esse estilo é mais voltado para a funcionalidade e menos decorativo. Ordem Jônica: simboliza o feminino, é mais trabalhada e apresenta mais atenção à estética. Acrescenta-se uma base à coluna e o capitel ganha ornamentos curvos e simétricos. Ordem Coríntia: representa a natureza e é a mais trabalhada, com arranjos florais e folhagens esculpidas no capitel. Também apresenta base na coluna e o entablamento tem duas vigas diagonais.

Acanto, planta de origem mediterrânea, é uma das mais antigas plantas cultivadas em jardins, acredita-se que foi a inspiração para a arte coríntia. Nome científico: *Acanthus mollis*. Essa planta da família Acanthaceae, também conhecida como acanthus e pé-de-urso. A planta cresce até 2 metros de altura, com folhas de cor verde escuro e suas flores são tubulares, de cor branca, lilás ou rosa.

As folhas dessa planta são consideradas pelos historiadores como tendo sido a inspiração para a Arte Coríntia no capitel das colunas da arquitetura greco-romana.

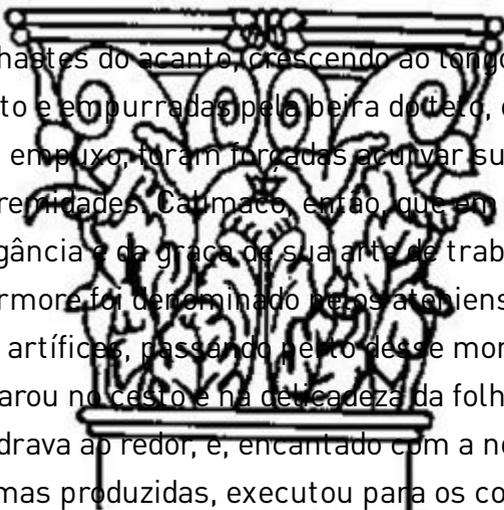


CAPITEL

CORINTIO

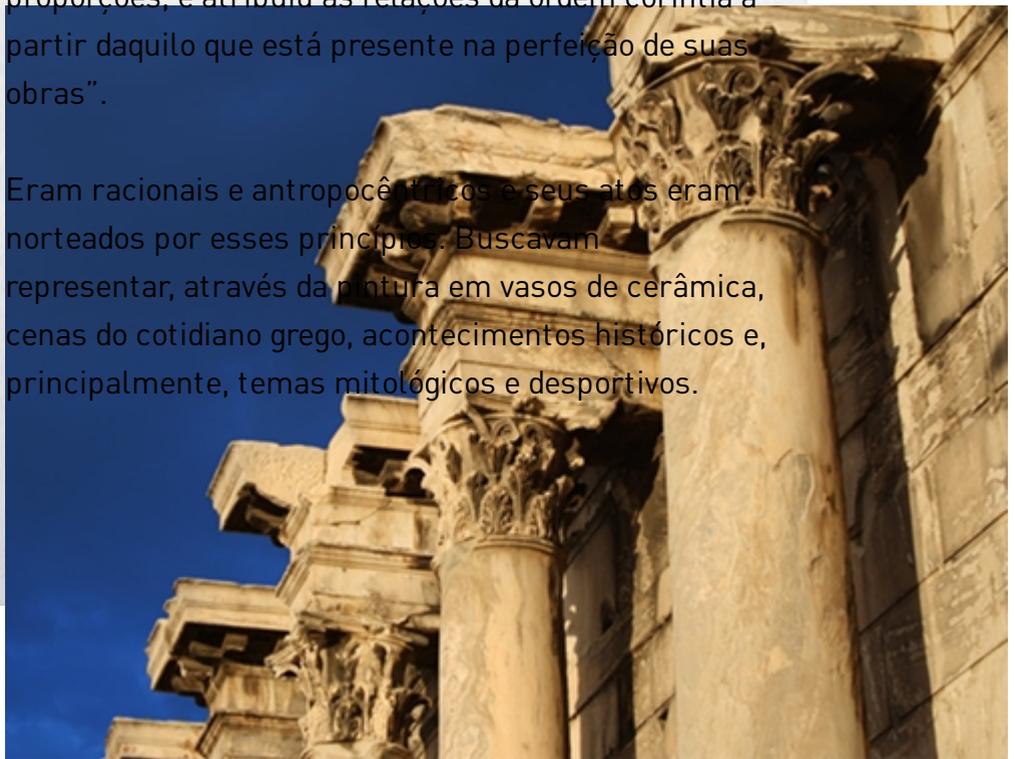
Esse capitel inovador foi esculpido no século V a.C. pelo escultor Calímaco. Ele se inspirou ao observar a sepultura de uma menina em Corinto, no qual uma cesta cheia de brinquedos tinha plantas de Acantho em torno dela, seguindo seu formato. Nas palavras de Vitruvius, em seu Livro 4, Da Arquitetura: "Por seu turno, o terceiro, que é chamado coríntio, procura reproduzir a delicadeza virginal, pois as donzelas, em razão da tenra idade, formadas por membros mais graciosos, produzem com seus adereços efeitos mais agradáveis.





As hastes do acanto, crescendo ao longo das bordas do cesto e empurradas pela beira do cesto, em razão do seu empuxo, foram forçadas a curvar suas extremidades. Calmaco, então, que em virtude da elegância e da graça de sua arte de trabalhar o mármore foi denominado pelos atenienses o príncipe dos artífices, passando perto desse monumento, reparou no cesto e na delicadeza da folhagem que medrava ao redor, e, encantado com a novidade das formas produzidas, executou para os coríntios colunas segundo esse modelo e instituiu suas proporções, e atribuiu as relações da ordem coríntia a partir daquilo que está presente na perfeição de suas obras”.

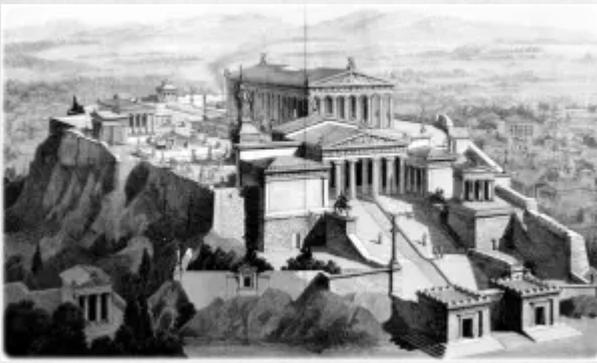
Eram racionais e antropocêntricos e seus atos eram norteados por esses princípios. Buscavam representar, através da pintura em vasos de cerâmica, cenas do cotidiano grego, acontecimentos históricos e, principalmente, temas mitológicos e desportivos.





Arte romana A

arte romana foi muito influenciada pela grega (ideal de beleza e etilizada) e a etrusca (realista e popular). Sua produção era muito politizada e voltada para os feitos militares e políticos. Sua temática apresentava um forte caráter de registro histórico.



A arte

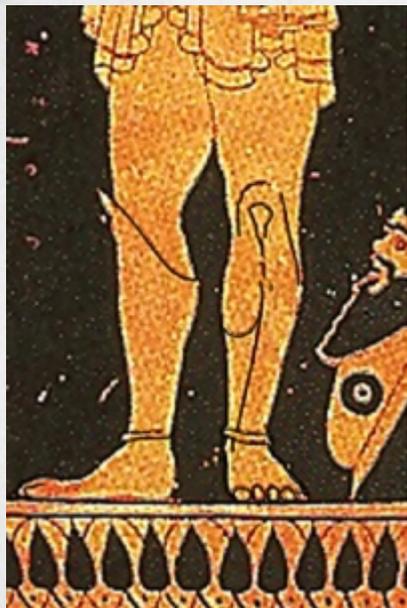
Grega teve início no século VII a.C. e atualmente é dividida em três períodos: Arcaico, Clássico e Helenístico. Foi na Grécia Antiga que surgiram a Democracia, as Olimpíadas, a Física, a Filosofia, a História e a Matemática; que perduram até os dias de hoje.



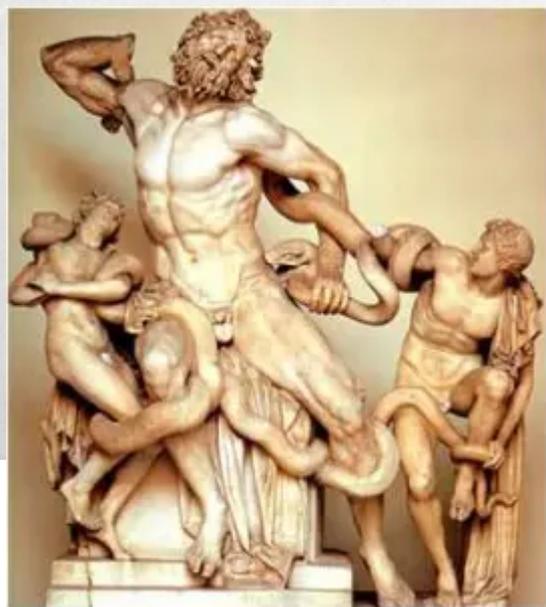
PERÍODO

ARCAICO É o primeiro período da Arte Grega, no qual se destaca o estilo Dórico nas colunas das construções dos templos. Os artistas desse período não eram reconhecidos e realizavam seu trabalho manualmente partindo do ponto onde os Assírios e Egípcios haviam parado.

PERÍODO CLÁSSICO A Arte Grega teve o seu apogeu no Período Clássico, juntamente com o ápice da Democracia. Após a invasão Persa, vários monumentos e obras de arte foram destruídos, fazendo com que vários artistas fossem chamados pelo Imperador para contribuir com a reconstrução, o que fez com que passassem a ser reconhecidos pela sociedade, e conseqüentemente o interesse pela arte aumentou. Muitas estátuas de atletas eram colocadas ao redor dos templos, pois as reuniões esportivas estavam intimamente ligadas às crenças e ritos religiosos. Os vencedores eram considerados “abençoados pelos Deuses” com o dom da invencibilidade. Nesse período também houve a inserção do estilo Jônico nas colunas, e a maior fidelidade da representação humana em estátuas.



Representação da técnica do escorço



" Laocöone e seus filhos " (175 – 50 a.C.)

Bibliografia: <https://comunicaoedartes122.wordpress.com/2012/12/24/artegreco-romana/>

https://www.suapesquisa.com/temas/artegreco_romana.htm

<http://expressoesartistica.blogspot.com/2016/05/artegreco-romana.html>



” O Altar de Zeus ” (164 – 156 a.C.)